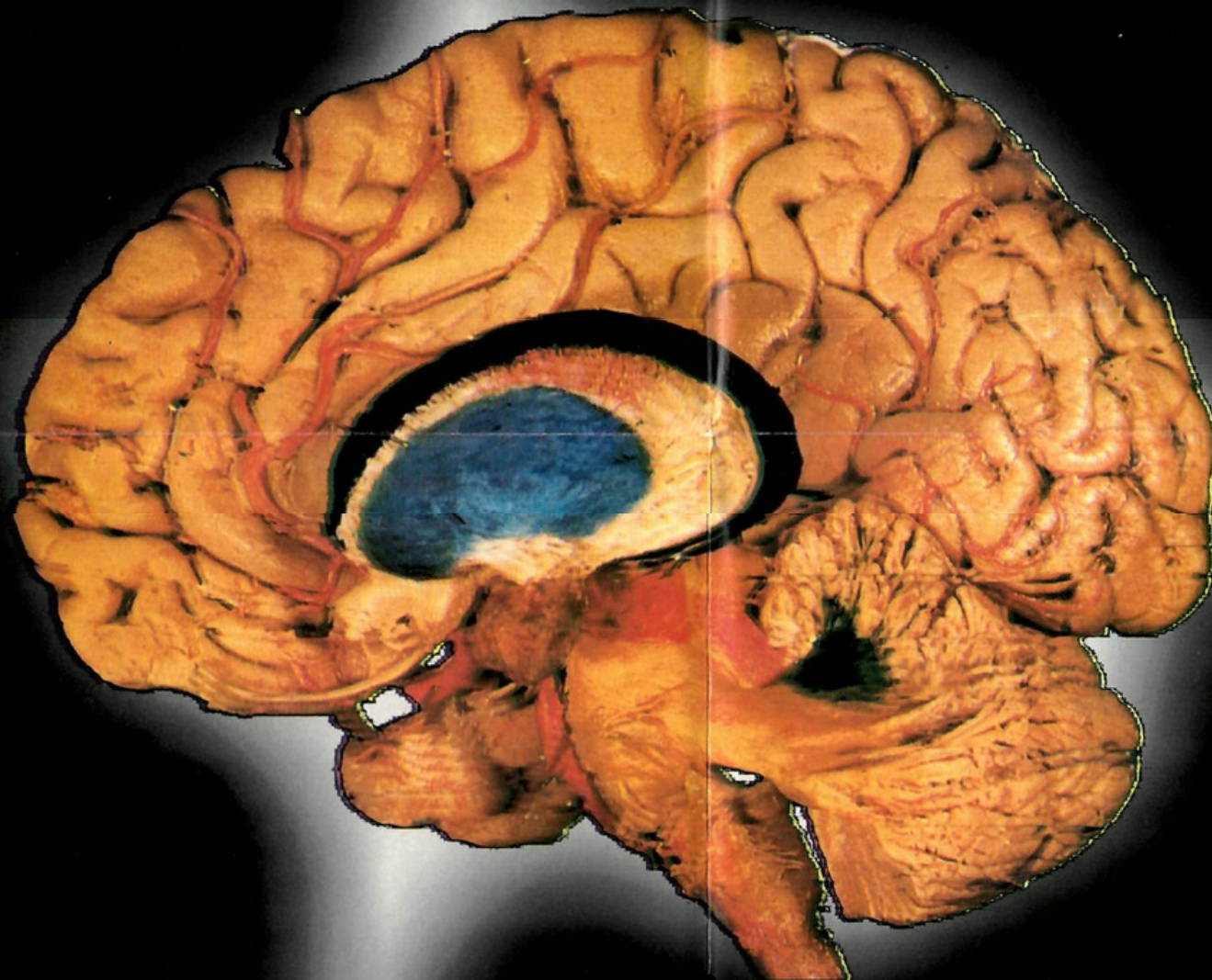


Escola de Arte Dramática - EAD/ECA/USP, apresenta:

JUNG

Direção e Autoria:

Mário Piacentini



Sala Alfredo Mesquita
Terça a Sábado - 21:30 h
Domingos - 20:30 h

APOIO:



Flocotécnica

CANTINA
D'AMICO
Piolin

FiNN
GOSTOSO COMO AÇUCAR



Av. Prof. Luciano Gualberto - Travessa J, nº 215 - Cidade Universitária
CEP 05508-900 - São Paulo - SP - Tel.: 818-4375 - Tel/Fax: 8184376

O ELENCO

As atrizes e atores envolvidos nesta montagem fazem parte da turma de formandos da E.A.D - U.S.P. **Jung** é o espetáculo escolhido para iniciarem a carreira profissional.

Marcello Aioldi
Lilian de Lima
Flávia Bertinelli
Vera Lamy

Ingrid de Souza

Milton Morales

Carl Gustav Jung
Magda G.
Emma Jung e outros
Antonia Wolff e
outros
Corcunda, Cafetina
e outros
Korsov, Médico e
outros

Cenografia
Assistência de direção e Performance cênica
Figurino

Máscaras
Operação de Som
Discoteca particular para Sonoplastia
Miniatura da aldeia e
Assistência de Iluminação

Criação, Direção, Sonoplastia e Iluminação
Produção

- **Ciro del Nero**
- **Fernanda Haucke**
- **Mônica Kalili**
- **Milton Morales**
- **Milton Morales**
- **Rita Toledo**
- **Paulo Bozzoli**

- **João Souza**
- **João Donda**
- **Mario Piacentini**
- **EAD-ECA-USP**



JUNG

“Poucos homens marcaram tanto quanto C. G. Jung a cultura e o pensamento do século XX. Sua influência permeia nossa linguagem, até sem darmos conta, e se revela sempre que falamos em individuação, arquétipos e inconsciente coletivo. E, ao menos em popularidade, os junguianos já venceram há muito a disputa contra seus rivais, os freudianos.

Seus inimigos afirmam que, deliberadamente, Jung se pôs a constituir um culto religioso baseado no misticismo ariano e no paganismo monoteísta; que sua teoria psicológica era essencialmente uma máscara, uma falsa doutrina científica para ocultar um novo movimento religioso que ensinava as pessoas a terem transe e visões e contatarem diretamente os *deuses*.”

Richard Noll, *O culto de Jung*

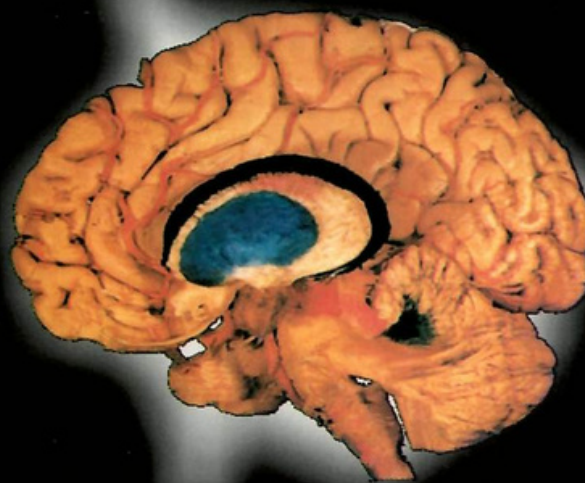
“Mas talvez possamos estar de acordo na única coisa que esta história nos ensina: que os malucos e os bobos também são importantes na história das idéias; que nem sempre aqueles cuja inteligência é indiscutível e inatacável têm as idéias mais importantes; que até os pensadores são humanos e precisam pensar com o corpo todo; e que a Verdade será apreendida de alguns ângulos bem esquisitos.”

Martin Green, *The mountain of truth*.

Escola de Arte Dramática - EAD/ECA/USP, apresenta:

JUNG

Direção e Autoria:
Mário Piacentini



JUNG

a peça teatral

Trata-se de uma obra de ficção, baseada num caso registrado sucintamente por Carl Gustav Jung, em seu livro autobiográfico **Memórias, Sonhos e Reflexões**. Situa-se no ano de 1913, período da histórica desavença de Jung com Freud, o começo de sua perpétua paixão por Antonia Wolff e o início de seu prolongado colapso mental.

O personagem de Jung, seus relacionamentos pessoais, atitudes e práticas profissionais se baseiam em volumosos registros disponíveis.

A peça narra uma sessão de psicanálise entre Jung e uma paciente, indicada em suas anotações apenas como Magda G. A estrutura narrativa é inspirada ainda pelo romance de Morris West - **Um Mundo Transparente**.

Esta peça não pretende fortalecer o Jung mítico mas mostrá-lo como um homem de carne e osso. Por isso, a peça o localiza exatamente num dos momentos mais difíceis de sua vida.

Paralelamente ao labor teatral, Mario Piacentini vem se dedicando à função de terapeuta transpessoal por mais de vinte anos. Daí, seu interesse e admiração pelo trabalho, pela pessoa e pela história de Carl Gustav Jung.